

- 7 AGO 1985

JORNAL DO BRASIL

Política

Fragelli diz que senador ausente vai perder "jeton"

Brasília — Contrariado porque só três componentes da Mesa compareceram à reunião por ele marcada para estudar o comparecimento de senadores às sessões, o presidente do Senado Federal, José Fragelli, decidiu que de hoje em diante vai cumprir o Regimento Interno. "Quem faltar, leva falta e não recebe o **jeton**", anunciou.

Fragelli fez a declaração a 11 senadores, a maioria do grupo Unidade — responsável por sua eleição para a presidência da Casa — após constatar que as ausências impediam a reunião da Mesa, convocada pessoalmente por ele, desde a semana passada, para às 17h de ontem. Só compareceram os Senadores Enéas Faria (PMDB-PR), Guilherme Palmeira (PFL-AL) e Martins Filho (PMDB-PR).

Vinte minutos depois, Fragelli reuniu o grupo Unidade, no gabinete do Senador Enéas Faria. Para mostrar sua disposição de forçar o funcionamento do Senado, informou que registrará a falta dos parlamentares que não comparecerem à Casa. "Eu aplicarei o Regimento e a Constituição, custe o que custar", avisou.

Isso significa que deixarão de ser letras mortas os Artigos 13 do Regimento Interno e 33 da Constituição Federal, os quais determinam que não seja paga a parte variável (conhecida como **jeton**) do subsídio, caso o parlamentar não compareça ao Congresso. Hoje qualquer senador, comparecendo ou não à sessão, recebe Cr\$ 112 mil de diária.

Fragelli determinou que a frequência seja, a partir de agora, rigorosamente anotada e que se considere ausente o senador que deixar de responder à chamada nas votações.

Na reunião de Fragelli com o Unidade, o Senador Saldanha Derzi (PMDB-MS) apoiou a decisão, até porque acha que não vale a pena vir a Brasília só para receber Cr\$ 112 mil de diária.

Os Senadores do Unidade conseguiram estabelecer com Fragelli um critério para escolha do líder interino da bancada, que substituirá Humberto Lucena (PMDB-PB) durante seu impedimento. Ficou decidido que os 24 senadores do PMDB terão direito a pleitear o cargo e não apenas os seis vice-líderes.